**PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO TÉCNICO EM COMÉRCIO**

**MODALIDADE : ENSINO À DISTÂNCIA NO ÂMBITO DO PROGRAMA PRONATEC – MÉDIOTEC**

**EIXO TECNOLÓGICO:
GESTÃO E NEGÓCIOS**

**RIO VERDE, ESTADO DE GOIÁS, 2020**

**PROJETO APROVADO PELO CONSUNI – CONSELHO UNIVERSITÁRIO**

**RESOLUÇÃO Nº. ....................**

**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**

**UNIVERSIDADE DE RIO VERDE**

**CAMPUS RIO VERDE**

**RIO VERDE, ESTADO DE GOIÁS, 2020**

Reitor

Sebastião Lázaro Pereira

Leonardo Veloso do Prado

Vice-Reitor

Helemi Oliveira Guimarães de Freitas

Pró-Reitora de Graduação

Pró-Reitor de Pós-Graduação

Gustavo André Simon

Pró-Reitor de Extensão e Cultura

Vanessa Renata Molinero de Paula

Pró-Reitor de Assuntos Estudantis

NagibYassin

Pró-Reitor de Pesquisa e Inovação

Eduardo Lima do Carmo

Pró-Reitor de Administração e Planejamento

Alberto Barella Netto

Procuradora Geral

Viviane Aprígio Prado e Silva

Coordenadora Geral do Pronatec

Maria Flavina das Graças Costa

**Comissão de Elaboração**

Maria Flavina das Graças Costa
Ana Paula de Sousa Prado

**Coordenação Pedagógica**

Coordenador(a):
E-mail:

Telefone: (64)

**SUMÁRIO**

[1. APRESENTAÇÃO 7](#_Toc481776149)

[2. IDENTIFICAÇÃO 7](#_Toc481776150)

[3. PERFIL DA INSTITUIÇÃO 8](#_Toc481776151)

[3.1 Histórico Institucional 8](#_Toc481776152)

[3.2 Identidade da Instituição 11](#_Toc481776154)

[3.3.1 Missão 11](#_Toc481776155)

[3.3.2 Compromisso 11](#_Toc481776156)

[3.3.3 Responsabilidade 11](#_Toc481776157)

[4. INSTALAÇÕES FÍSICAS 8](#_Toc481776158)

[5. DADOS DE IDENTIFICAÇÃO DO CURSO 15](#_Toc481776159)

[6. JUSTIFICATIVA DE OFERTA DO CURSO 15](#_Toc481776160)

[7. OBJETIVOS DO CURSO 18](#_Toc481776161)

[7.1 Objetivo Geral 18](#_Toc481776162)

[7.2 Objetivos Específicos](#_Toc481776163)  **[.](#_Toc481776163)**

[8. PERFIL DOS EGRESSOS 19](#_Toc481776164)

[9. REQUISITO DE INGRESSO 20](#_Toc481776165)

[10. FREQUÊNCIA MÍNIMA OBRIGATÓRIA 25](#_Toc481776166)

[11. PRÁTICA PROFISSIONAL 26](#_Toc481776167)

[12. ESTÁGIO CURRICULAR SUPERVISIONADO NÃO OBRIGATÓRIO 27](#_Toc481776169)

[13. AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM 27](#_Toc481776170)

[14. AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL 29](#_Toc481776171)

[15. CRITÉRIOS E PROCEDIMENTOS PARA APROVEITAMENTO DE ESTUDOS ANTERIORES 29](#_Toc481776172)

[16. EXPEDIÇÃO DE DIPLOMAS E CERTIFICADOS 30](#_Toc481776173)

[17. MATERIAL DIDÁTICO 30](#_Toc481776174)

[18. ORGANIZAÇÃO CURRICULAR 30](#_Toc481776175)

[19. EMENTÁRIO](#_Toc481776176) **[.](#_Toc481776176)**

# APRESENTAÇÃO

O presente documento constitui-se do projeto pedagógico do curso Técnico em Comércio que será oferecido através do Programa Nacional de Acesso ao Ensino Técnico e Emprego – PRONATEC, subsequente, modalidade EaD, referente ao eixo tecnológico Gestão e negócios do catálogo nacional de cursos técnicos.

Este projeto fundamenta-se nas bases legais do Programa Nacional e Acesso ao Ensino Técnico e Emprego – PRONATEC, no que dispõe a LDB n. 9.394/96 e no Projeto Político Pedagógico Institucional.

# IDENTIFICAÇÃO

|  |
| --- |
| **DADOS DA INSTITUIÇÃO** |
| **NOME:** UNIVERSIDADE DE RIO VERDE – UNIRV |
| **RAZÃO SOCIAL:** FESURV – UNIVERSIDADE DE RIO VERDE |
| **CNPJ:** 01.815.216/0001-78 |
| **CAMPUS:** RIO VERDE |
| **ENDEREÇO:** FAZENDA FONTES DO SABER, SETOR UNIVERSITÁRIO, RIO VERDE – GOIÁS. |
| **TELEFONE:** 64.3611-2202 – SITE: [www.unirv.edu.br](http://www.unirv.edu.br) |

|  |
| --- |
| **REITOR:** Sebastião Lázaro Pereira |
| **Campus ou unidade de ensino que dirige:** Universidade de Rio Verde – UniRV |
| **Identidade:** M1132560 – SSP/MG |
| **Endereço:** Fazenda Fontes do Saber |
| **Telefone:** (64) 3611-2200 – **FAX:** (64) 3611-2205 – **e-mail:** reitoria@unirv.edu.br |

|  |
| --- |
| **PROPONENTE:** Maria Flavina das Graças Costa |
| **Campus ou unidade de ensino que está lotada:** Campus - Rio Verde  |
| **Cargo/função:** Coordenadora Geral PRONATEC |
| **CPF:** 279.172.821-04 |
| **Endereço:** Fazenda Fontes do Saber, s/n - Setor Universitário - Rio Verde - GO |
| **Telefone:** 64.3623-6302 – **E-mail:** flavina@unirv.edu.br |

# PERFIL DA INSTITUIÇÃO

## 3.1 Histórico Institucional

A UniRV foi fundada no ano de 1973 e, hoje, é uma das principais Instituições de Ensino Superior do Estado de Goiás. Já foi chamada de Fafi (Faculdade de Filosofia), Furv (Fundação Universitária de Rio Verde), em março de 1973 passou a ser FESURV (Fundação do Ensino Superior de Rio Verde) e no dia 24 de fevereiro de 2003, por meio da Lei nº 4.541, foi criada a Universidade de Rio Verde - UniRV.

 Além do campus Administrativo, instalado em uma área de 62 alqueires e mais um câmpus em Rio Verde (Centro de Negócios), a UniRV também está presente nas cidades de Aparecida de Goiânia, Caiapônia e Goianésia. Hoje são cerca de 7.000 acadêmicos frequentando um dos 21 cursos de graduação oferecidos em quatro grandes áreas: Ciências Humanas e Sociais (Administração, Ciências Contábeis, Design de Interiores, Design Gráfico, Direito, Pedagogia e Psicologia); Ciências Exatas e Engenharias (Engenharia Ambiental, Engenharia Civil, Engenharia de Produção, Engenharia de Software e Engenharia Mecânica); Ciências Biológicas e da Saúde (Ciências Biológicas – licenciatura e bacharelado, Educação Física - licenciatura e bacharelado, Enfermagem, Farmácia, Fisioterapia, Medicina e Odontologia) e Ciências Agrárias (Agronomia e Medicina Veterinária).

 Na área de Pós-Graduação, destaca-se o mestrado em Produção Vegetal, implantado em 2004, devidamente recomendado pela Capes/MEC - foi o primeiro a ser oferecido por uma instituição de nível superior do interior de Goiás.

 Uma das características relevantes da UniRV é a sua atuação junto à comunidade. Praticamente todos os cursos da instituição desenvolvem projetos sociais. O trabalho em campo não só possibilita o aprimoramento dos acadêmicos, como também reflete na melhoria da qualidade de vida da população.
 Para atender aos acadêmicos e formar profissionais aptos, a instituição conta com ampla e moderna estrutura e um quadro docente composto por mais de 80% de professores com mestrado e/ou doutorado, número que supera e, muito, as exigências da LDB - Lei de Diretrizes e Bases.

A Universidade vem atendendo a demanda por curso superior do Sul e Sudoeste do Estado, em razão de ser uma cidade geograficamente bem localizada no Estado. Uma região que polariza atividades variadas, com destaque pertinente à agropecuária, com forte atividade comercial e grande explosão na área da industrialização. É berço de formação profissional para aqueles que residem na cidade, em cidades vizinhas e circunvizinhas e a procuram a fim de buscarem conhecimentos e melhor nível de escolarização para atuarem no mercado de trabalho, por meio da oferta dos seguintes cursos.

**Campus Universitário** - Localizado na Fazenda Fontes do Saber, o Campus Universitário conta com o sete blocos que abrigam os diversos setores da administração, salas de aula, auditório, laboratórios, hospital veterinário, restaurante universitário, setores Bovino de Leite, Cunicultura, Piscicultura, Caprinocultura, Ovinocultura, Suinocultura, Equinocultura, Aquicultura, Avicultura, Apicultura, Fruticultura, Silvicultura e Paisagismo, Olericultura, Grandes Culturas, Plantas Medicinais, Meteorologia, Reserva Ecológica, Casa de Vegetação e pivô de irrigação, onde são realizados experimentos de trigo, milho, algodão, soja e sorgo, entre outros.

No **Centro de Negócios** funcionam os cursos de Administração, Ciências Contábeis e Educação Física. Também localizado a área central, conta com auditório, laboratórios de informática, biblioteca e quadra de esportes.

**Campus Caiapônia** - O Campus conta com oito salas de aula, laboratório de informática, biblioteca, auditório e oferece três cursos: Direito, Educação Física e Engenharia Ambiental. A instalação de uma unidade na cidade de Caiapônia beneficia estudantes de diversos municípios, dentre eles, Iporá, Palestina, Piranhas, Doverlândia, Amorinópolis, Barra do Garças e Aragarças.

**Campus Aparecida** - O curso de medicina em Aparecida de Goiânia começou a ser idealizado em 2012, dentro do Projeto de expansão da Universidade e balizado pela pesquisa de quais cidades goianas apresentavam população e infraestrutura compatível com os anseios de desenvolvimento da Universidade.

**Campus Goianésia** - O curso de medicina em Goianésia iniciou as atividades no segundo semestre de 2015, dentro do Projeto de expansão da Universidade e, também, balizado pela pesquisa de quais cidades goianas apresentavam população e infraestrutura compatível com os anseios de desenvolvimento da Universidade

##

## 3.2 Identidade da Instituição

### 3.2.1 Missão

A UniRV tem por missão promover e disseminar o conhecimento por meio de suas atividades de ensino, pesquisa e extensão para a formação de profissionais com excelência e postura ética, contribuindo para o desenvolvimento local, regional e nacional.

### 3.3.2 Compromisso

Assegurar ensino de qualidade com sólidas bases científicas, interdisciplinaridade e visão atualizada do mundo, domínio e aplicação de tecnologias educacionais, formas participativas e práticas inovadoras de ensino e aprendizagem.

### 3.3.3 Responsabilidade

Assegurar ensino de qualidade com sólidas bases científicas, interdisciplinaridade e visão atualizada de mundo, domínio e aplicação de tecnologias educacionais, formas participativas e práticas inovadoras de ensino e aprendizagem.

# INSTALAÇÕES FÍSICAS

A UniRV – Universidade de Rio Verde oferece vinte e um cursos de graduação no *campus* de Rio Verde, um em Aparecida, quatro em Caiapônia e um em Goianésia.

O *Campus* I situado na Fazenda Fontes do Saber possui 297,39 hectares de área total, contando com 26.651 m2 (área rural e social) de área construída que abriga os Blocos I, II, III, IV, V, VI e VII.

Esse *campus* conta com salas de aulas, áreas de circulação, laboratórios diversos, biblioteca central, dois auditórios (no bloco I para 250 pessoas e outro no bloco II para noventa pessoas), lanchonete, diversos setores agropecuários (bovinocultura, cunicultura, piscicultura, olericultura e caprinocultura) e sede da associação dos Professores e Funcionários da Universidade de Rio Verde.

O bloco I é utilizado pelos Cursos de Design Gráfico, Design de Interiores, Enfermagem, Engenharia de Software, Farmácia, Fisioterapia, Nutrição, Odontologia e Pedagogia.

Para dar suporte ao funcionamento pedagógico, a UniRV conta com instalações destinadas a providências administrativas, com área construída de 12.103 m2. Há no Bloco I 50 salas de aulas todas climatizadas, 6 salas de direção, 1 sala da Coreme, 2 laboratórios de medicina, 2 laboratório de Design, 3 salas para secretaria geral, 1 sala Departamento de Estágio, 8 laboratórios de informática, 1 núcleo de desenvolvimento de software, 1 sala coordenação dos laboratórios de informática, 1 laboratório de Psicologia, 1 sala da coordenação do estágio probatório, 2 salas setor de bolsas, 1 central de cópias, 1 laboratório de fisioterapia, 1 núcleo da faculdade de Odontologia, 1 sala de EAD, 1 sala de Coral, 1 laboratório de monitoramento ambiental, 1 consultório de Enfermagem, 1 laboratório de Enfermagem, 1 sala de teleconferências de Engenharias, 1 sala de reuniões, 2 salas do Núcleo de Disciplinas Comuns, 23 salas destinadas a administração superior (Reitoria, Vice-Reitoria e Pró-Reitorias), 1 sala de monitoramento, 1 tesouraria, 3 salas de Departamento Financeiro, 5 salas do Departamento de licitação, 1 sala do Departamento de cerimonial, 2 salas do Departamento de Compras, 1 sala do Departamento de Contabilidade, 1 central de atendimentos, 1 central de cópias, 1 sala da Assessoria de Comunicação, 3 salas de Tecnologia de informação, 1 sala de telefonista, perfazendo 630 m2 de área construída.

O bloco II do *Campus* Administrativo é utilizado pelos cursos de Ciências Biológicas, Agronomia e Mestrado em Produção Vegetal. O prédio possui a seguinte infraestrutura utilizada pelos cursos: 29 laboratórios de diversas áreas, 10 salas de aula para graduação e mestrado. Há diversas salas de apoio pedagógico e técnico, 1 subsecretaria e 13 salas compartilhadas por professores para suas atividades, inclusive para atendimento a alunos.

Os cursos de Agronomia, Engenharia Civil e Engenharia de Produção ocupam o Bloco III do *Campus* I, contando com 20 salas de aula, 4 salas para coordenação de núcleos pedagógicos, 1 sala de professores, 3 salas de serviços administrativos e apoio, banheiros, lanchonete e uma ampla área de convivência.

No bloco IV funcionam os cursos de Medicina Veterinária e Engenharia Civil, além de contar com um laboratório de Odontologia. O bloco tem 10 salas de aula, 1 sala de convivência, 2 laboratórios de informática, 2 banheiros, 1 sala de professores e 3 salas para direção de cursos, atende ao curso de Medicina Veterinária, abrigando o Laboratório de Anatomia Animal e o Laboratório de Patologia Animal, juntamente com vestiários feminino e masculino para a realização de aulas teórico - práticas.

A Clínica Veterinária Escola conta com uma recepção, dois consultórios, ambulatório, sala da administração, área de canil e centro cirúrgico.

O bloco V é utilizado pelo curso de Engenharia Ambiental consta com 12 salas de aulas, 1 sala de professores, 1 subsecretaria, 1 sala de direção, 1 sala de núcleos e 2 banheiros.

O bloco VI é utilizado pelos cursos de Direito, Medicina e Psicologia e conta com 4 salas de direção e coordenação, 2 salas para os núcleos da faculdade de Direito, 1 mini-auditório, 2 salas de professores, 1 subsecretaria, 1 sala de xerox, 1 sala de T.I. e 31 salas de aulas.

O Bloco VII é utilizado pelo curso de Engenharia Mecânica e conta com 8 salas de aula, 1 área de convivência, 1 sala de automação, 1 sala de professores, 2 salas de direção de curso, 3 banheiros e 4 laboratórios.

Esse prédio sofreu reforma e ampliação para se adequar às necessidades do curso de Engenharia Mecânica.

 A clínica Escola de Fisioterapia conta com 4 salas de atendimento, 1 copa, 1 banheiro, 1 sala de recepção e 1 almoxarifado.

 A clínica Escola de Odontologia conta com 1 sala de arquivos, 1 sala de recepção, 4 banheiros, 2 salas de atendimento odontológico, 2 salas de raio-x, 1 sala de esterilização, 1 sala de material esterilizado, 1 sala de expurgo, 1 sala de coordenação, 1 sala de distribuição de material, 1 sala de assepsia, 1 sala de apoio a prótese, 1 copa, 1 depósito de material de limpeza.

 O prédio do Centro de Negócios (*Campus* II), com área construída de 2.596,87 m2, é utilizado pelos cursos de Administração, Ciências Contábeis e Educação Física e está localizado à Rua São Sebastião, 05- Centro. Também funcionam ali a Clínica Escola de Nutrição e o Pibid. O prédio tem 2 salas para secretaria, 3 salas para direção das faculdades, 1 sala de audiovisual, 1 sala de professores, 17 salas de aula, 8 banheiros, 2 laboratórios, 2 salas para os Núcleos de Estágio e Atividades Complementares, 1 biblioteca, 1 auditório para 90 pessoas, 1 sala de recepção, 1 sala para café e 1 sala para o Cerve.

 A UniRV faz uso de outros prédios no município de Rio Verde, onde funcionam setores específicos em imóveis alugados ou cedidos. São eles: Clínica Escola de Odontologia, Clínica Escola de Psicologia, escritório da Granja Escola (cuja infraestrutura se mantém, porém encontra-se com as atividades suspensas temporariamente), Núcleo de Prática Jurídica, Comitê de Ética em Pesquisa, Arquivo Morto, Setor de Diplomas, Setor de Licitação, Departamento Pessoal.

#

# 5. DADOS DE IDENTIFICAÇÃO DO CURSO

**DENOMINAÇÃO:**Técnico em Comércio

**FORMA:** subsequente

**MODALIDADE:** Ensino à Distância

**OFERTA:** Programa Nacional de Acesso ao Ensino Técnico e Emprego – PRONATEC – FNDE – MEC

**EIXO TECNOLÓGICO:** Gestão e Negócios

**TEMPO DE INTEGRALIZAÇÃO DO CURSO:** 1,2 anos ( Um ano e dois meses )

**TURNO DE OFERTA:** a definir

**QUANTIDADE DE VAGAS: 4**0

**REGIME DE MATRÍCULA:** semestral

**CARGA HORÁRIA TOTAL DO CURSO: 800** HORAS

**PERIODICIDADE DA OFERTA:** De acordo com o PRONATEC e as possibilidades dos recursos.

**MANTIDA:** Universidade de Rio Verde – UniRV.

**LOCAL DE OFERTA:** Universidade de Rio Verde – UniRV, Campus Rio Verde.

**COORDENADOR:**

# 6. JUSTIFICATIVA DE OFERTA DO CURSO

A partir da metodologia aplicada, cujo resultados foram apresentados no mapa de demanda por educação em agosto 2020, na mesorregião do Sul goiano, um dos cursos técnicos que obtiveram melhores resultados para compor o mapa de demanda da Educação profissional foi o curso Técnico em Comércio com projeção de admissão de 12.749 vagas, sendo assim, sugerido sua oferta.

Analisando os aspectos sócio economicos da mesorregião em que se insere a cidade de Rio Verde, ele não se encontra entre os cursos mais oferecidos do Estado, o que condiz com uma demanda reprimida. A modalidade sequencial, atenderia o item de escolaridade de um maior numero de pessoas que conseguem empregos no Estado.

Enquadram-se no setor econômico de maior empregabilidade do Estado, o comércio varejista.

Considerando, a insegurança promovida pela disseminação do coronavírus e a infra -estrutura da Instituição ofertante, caso a modalidade presencial não seja possível, pode-se ofertar o curso na modalidade à distância. O curso atende também a potencialidade da mesoregião voltada para o comércio. Rio Verde conta com um comércio forte e competitivo, suficiente para atender a demanda da população local e regional. Para tanto, conta com uma grande estrutura de agências bancárias, supermercados, farmácias, lojas de vestuário e calçados, móveis, revenda de automóveis, caminhões, máquinas e implementos, produtos veterinários e agrícolas e um dos maiores parques industriais do Centro-Oeste.

O Município possui quatro distritos industriais municipais e dois estaduais prontos para receber novas indústrias.Todo este conjunto gera empregos diretos e indiretos juntamente com as indústrias instaladas e em instalação, contribuindo para solução de problemas sociais. Por ramo, Rio Verde conta com:

|  |  |
| --- | --- |
| Comércio  | 3.743  |
| Serviços  | 4.191  |
| Indústria  | 457  |
| Comércio e Serviços  | 257  |
| Comércio e Indústria  | 114  |
| Indústria e Serviços  | 44  |
| Agropecuária  | 119  |
| Agricultura  | 33  |

( fonte: <https://www.rioverde.go.gov.br/industria-comercio-servicos-e-agropecuaria/> )

A partir dessas considerações, justifica-se a criação do Curso Técnico em Comércio a distância, conforme o catálogo de Cursos Técnicos do Ministério da Educação(MEC), pertencente ao eixo tecnológico Gestão e Negócios, e compreende tecnologias associadas aos instrumentos, técnicas e estratégias utilizadas na busca da qualidade, produtividade e competitividade das organizações. O curso abrangerá ainda ações de planejamento, avaliação e gerenciamento de pessoas e processos referentes a negócios e serviços presentes em organizações públicas ou privadas de todos os portes e ramos de atuação.

No âmbito regional, a criação do curso traz a possibilidade de atendimento às mais urgentes demandas do mercado, levando-se em conta que o Estado de Goiás tem sua base produtiva relacionada, principalmente, aos recursos naturais, agropecuários e serviços, bem como também, ao comércio e industrias.

# 7.OBJETIVOS DO CURSO

**7.1 Objetivo Geral**

O Curso Técnico em Comércio subsequente EaD, tem por objetivo formar profissionais com habilidades técnicas, humanas e conceituais para atuação no mundo do trabalho. Visa construir conhecimento prático e teórico sobre as atividades de comércio,criando condições para o desenvolvimento das competências profissionais dos estudantes, que serão capazes de colaborar com o desenvolvimento econômico e social da região.

**7.2. Objetivos Específicos**

● Desenvolver competências que possibilitem o conhecimento de atividades-chave e de suporte do comércio, de maneira a proporcionar uma completa integração do profissional com os demais setores da economia.

● Proporcionar a construção de conhecimentos que ultrapassem a barreira de conceitos

estritamente teóricos, oportunizando ao profissional desenvolver capacidade reflexiva,

criativa e autônoma no equacionamento de problemas e na tomada de decisões.

●Estimular o espírito empreendedor de forma a contribuir para a formação de

profissionais capazes de auxiliar no desenvolvimento da região, por meio do

conhecimento técnico, cidadão e ético nas relações empresariais.

●Construir conhecimentos que permitam a aplicação dos principais procedimentos

inerentes às atividades de comércio

# 8. PERFIL DOS EGRESSOS

O presente Projeto Pedagógico de Curso almeja a formação de um profissional habilitado com bases científicas, tecnológicas e humanísticas para o exercício da profissão, numa perspectiva crítica, proativa, ética e global, para atender às demandas da sociedade no que se refere às atividades de planejamento, operação e controle da comercialização de bens e serviços. O técnico em Comércio, de posse do conhecimento sobre legislação, processos e sistemas das diferentes organizações, estará capacitado para atuar em diferentes setores da economia, sejam negócios próprios ou de terceiros, públicos ou privados, ou ainda empreendimentos sociais.

São competências básicas da formação específica:

• Atender e fornecer informações sobre produtos e serviços aos clientes e fornecedores;

• Executar as funções de apoio administrativo;

• Utilizar ferramentas da informática básica como suporte às operações organizacionais;

• Atuar de forma proativa nas decisões da organização, demonstrando liderança, iniciativa, sensatez e flexibilidade no ambiente de trabalho;

• Atuar em indústrias e empresas de comércio e de serviços;

• Entender as influências dos aspectos logísticos sobre a formação do preço de produtos;

• Entender a dinâmica do mercado local;

• Analisar as influências do bom atendimento ao cliente, do marketing, do gerenciamento de produtos em estoque sobre a venda de produtos em geral;

• Conhecer, pelo menos em nível elementar, as leis trabalhistas, fiscais e tributárias;

• Posicionar-se crítica e eticamente frente às inovações tecnológicas.

# 9. REQUISITO DE INGRESSO

Poderão ingressar no curso alunos que tenham concluído o Ensino Médio ou equivalente, independente de formação específica.

# AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

A avaliação é um elemento fundamental para acompanhamento e redirecionamento do processo de desenvolvimento de aprendizagens relacionadas com a formação geral e habilitação profissional, será contínua e cumulativa. Deverá possibilitar o diagnóstico sistemático do ensino e da aprendizagem, prevalecendo os aspectos qualitativos sobre os quantitativos e dos resultados obtidos ao longo do processo da aprendizagem sobre provas finais, conforme previsão na Lei de Diretrizes e Bases da Educação – LDB.

A avaliação da aprendizagem do estudante do Curso abrange o seguinte:

1. Verificação de frequência; e
2. avaliação do aproveitamento.

Considerar-se-á aprovado por média o estudante que tiver frequência às atividades de ensino de cada unidade curricular igual ou superior a 75% da carga horária e média final igual ou superior a 6,0 (seis).

Paralelamente ao período letivo, será propiciado ao estudante revisão e recuperação continuada das avaliações programadas que serão desenvolvidas concomitantes com o processo de ensino-aprendizagem. Será assegurada pelo professor formador, por meio do acompanhamento das atividades desenvolvidas nos encontros presenciais e via *chat* plantão tira-dúvidas com o professor do curso, bem como as desenvolvidas a distância pelo estudante considerando-se, prioritariamente, a assimilação e não apenas a nota.

# MECANISMOS QUE POSSAM PERMITIR A PERMANÊNCIA, O ÊXITO E A CONTINUIDADE DE ESTUDOS DO DISCENTE

Visando garantir a permanência e o êxito escolar, aos alunos que apresentarem dificuldade de aprendizagem será disponibilizado, pelos professores, apoio pedagógico. Incentivar-se-á a montagem de grupos de estudos a fim de minimizar as dificuldades individuais encontradas no decorrer do processo de aprendizagem.

Caberá ao professor formador informar ao serviço pedagógico a relação de alunos infrequentes. Esses dados contribuirão para que a equipe promova estratégias preventivas e de reintegração dos ausentes. Vale ressaltar que durante todo o curso, os alunos serão motivados a prosseguir seus estudos por meio dos demais cursos ofertados pela Universidade.

# ATIVIDADES DESENVOLVIDAS NO CURSO

O curso será ministrado por professores formadores aprovados em processo seletivo, que utilizarão diversas estratégias de ensino com o intuito de criar condições favoráveis para garantir o aprendizado dos alunos. Nesse processo de mediação do conhecimento, os docentes, de acordo com o perfil da turma, conteúdo programático e objetivo a ser alcançado na aula, poderão escolher ou utilizar, simultaneamente, diversos procedimentos.

# MATERIAL DIDÁTICO-PEDAGÓGICO

A metodologia está apoiada na utilização de múltiplos meios (mídias) para o alcance dos objetivos educacionais propostos. Cada mídia tem sua especificidade e pode contribuir para atingir determinados níveis de aprendizagem com maior grau de facilidade e atender à diversidade e heterogeneidade do público-alvo. A interligação de computadores em rede possibilita a formação de um ambiente virtual de ensino e aprendizagem (AVEA), permitindo a integração dos conteúdos disponíveis em outras mídias, além de permitir a interatividade, a formação de grupos de estudo, a produção colaborativa e a comunicação entre professor e estudantes e destes entre si.

Para cumprir a carga horária do curso, o estudante não precisará ir ao Polo de Apoio Presencial, a fim de participar dos encontros que serão realizados semanalmente, bem como realizar avaliações, estudos e atividades previstas no material Online e no AVEA de cada componente curricular, visando garantir o desenvolvimento das qualificações (saberes, habilidades e valores / atitudes) preconizadas pelas diretrizes curriculares do curso. Os encontros presenciais acontecerão, por meio do Google Meet, enquanto durar a pandemia do Covid-19. Durante os encontros, os professores mediadores deverão desenvolver a oralidade dos estudantes por meio de atividades práticas que promovam a interação oral entre estudante e professor, estudante-estudante, auxiliar no desenvolvimento da autonomia do estudante, bem como orientar os estudantes visando a ajudá-los a superar as dificuldades de aprendizagem dos conteúdos, inserção no curso, organização do tempo de estudo, atividades de estudo programadas etc.

O conteúdo audiovisual utilizado no curso está relacionado com o ambiente virtual, permitindo a expansão e o detalhamento dos conceitos abordados. A integração das mídias é realizada com o uso do AVEA, utilizando a plataforma Google Classroom, Google Drive e Google Meet, as quais permitirão o armazenamento, a administração e a disponibilização de conteúdos no formato web. Dentre esses, destacam-se: vídeos, objetos de aprendizagem, fóruns, salas de bate-papo, conexões a materiais externos e atividades interativas.

Os encontros presenciais, se forem imprescindíveis nesse momento delicado de pandemia pela Covid-19, terão metodologias específicas.

As avaliações ocorrerão nos polos por meio de provas presenciais. A aplicação dessas avaliações será realizada pelos professores mediadores presenciais, agendadas previamente com os alunos, evitando-se aglomerações.

1. PAPEL DOS PROFESSORES FORMADORES

No desenvolvimento do Curso técnico em Comércio, utilizar-se-ão as formas de comunicação descritas nas estratégias pedagógicas voltadas para o compartilhamento de conhecimentos. Esses recursos de comunicação serão mecanismos de mediação entre estudantes e professores por meio da plataforma. Sendo assim, a Universidade de Rio Verde organizou um sistema de ensino e aprendizagem que consiste em uma infraestrutura de comunicação, espaços físicos e tecnológicos que servem de suporte para a interação entre estudante-estudante, estudante-professor a distância, estudante-professor formador, bem como o acompanhamento do coordenador do curso às atividades que terão que ser desenvolvidas. O objetivo dessa organização é trabalhar para que os estudantes sejam acompanhados e orientados no desenvolvimento do seu curso por profissionais preparados para motivá-los nos seus estudos, auxiliando-os no processo de aquisição de autonomia para a construção de sua própria aprendizagem.

O Coordenador de Curso deve acompanhar todo o processo desenvolvido pelo professor formador à distância e, também, acompanhar o desenvolvimento das atividades virtuais e os momentos de encontro presencial.

O professor formador a distância também é o responsável pelo planejamento e elaboração do material didático das unidades curriculares do curso que compreende o estudo a distância e o encontro presencial, de forma que também deverá orientar o aluno em suas atividades didáticas por meio de roteiro previamente elaborado. O estudante também recebe um roteiro prévio para orientá-lo a respeito dos conteúdos que devem ser estudados previamente e sobre as atividades que deverão ser realizadas. O professor formador, além do atendimento presencial, irá atender estudantes também no AVEA para o estudo dos conteúdos. Poderá usar diversas ferramentas.

Caso o estudante sinta dificuldade ou não consiga realizar alguma atividade, ele deverá entrar em contato com o professor formador ou o coordenador do curso de modo que este providencie o auxílio necessário para que consiga avançar nos estudos. Os materiais estão disponíveis para acesso, via internet, no AVEA, por meio da plataforma Google Suite, onde serão acrescentadas outras atividades e materiais propostos pelo professor formador. O AVEA cumprirá a função de canal de comunicação entre os professores mediadores e os estudantes. Nele, serão centralizadas as ações que irão apoiar o aprendizado do estudante: dúvidas, indicações de materiais complementares, adequação dos conteúdos ao contexto específico dos estudantes, atividades complementares, entre outros.

# 10. FREQUÊNCIA MÍNIMA OBRIGATÓRIA

Será exigida frequência mínima de 75% (setenta e cinco por cento) do total da carga horária em cada período letivo, conforme prevê a LDB, para que o aluno seja considerado aprovado.

Somente serão justificadas as faltas pelas seguintes condições:

1. problemas de saúde, através de atestado médico;
2. obrigações com o serviço militar, devidamente comprovado;
3. falecimento de parente, com atestado de óbito; e
4. convocação pelo poder judiciário ou justiça;

O aluno que não justificar suas faltas e ultrapassar o limite de 25% (vinte e cinco por cento) de faltas, será considerado reprovado.

O controle de frequência é de responsabilidade do professor de cada disciplina e deve ser diariamente e registrado e atualizado bimestralmente no SISTEC.

A aluna gestante, com base na Lei n. 6.202 de 17/04/1975, a partir do 8º mês ficará assistida pelo regime de exercícios domiciliares, conforme determinações do decreto–lei n. 1.044 de 21 de outubro de 1969. Caso haja necessidade de antecipação ou prorrogação da licença, basear-se-á em atestado médico.

# 11. PRÁTICA PROFISSIONAL INTEGRADA ( PPI )

Quando houver a necessidade, a disciplina PPI tem por objetivo aprofundar a compreensão do aluno sobre as áreas de atuação do curso, buscando interligar a formação dos estudantes com o mundo do trabalho.

A Prática Profissional Integrada ficará distribuída da seguinte forma: 60 (sessenta ) horas no primeiro semestre, 60 (sessenta) horas no segundo e 60 (sessenta) horas no terceiro semestre.

As atividades de Prática Profissional Integrada (PPI) deverão ser contempladas nos planos de ensino. As PPIs, por meio de ação interdisciplinar, deverão ser planejadas pelo coordenador do curso e dos professores. As Práticas Profissionais Integradas têm também como finalidade incentivar a pesquisa e promover a indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão.

A carga horária total será de 120 (cento e vinte) horas, envolvendo no mínimo três disciplinas na matriz curricular.

# 12. ESTÁGIO CURRICULAR SUPERVISIONADO NÃO OBRIGATÓRIO

O Estágio curricular não obrigatório será opcional do aluno, e caso ele queira fazer, será juntado à carga horária mínima do curso.

# 13. AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

A avaliação vem assumindo importância crescente em todas as aprendizagens e, ao mesmo tempo, apresenta-se como um desafio ao tentar romper modelos tradicionais tecnicistas que utilizam a avaliação, única e exclusivamente, para obter medição, em termos de rendimento.

A tendência é a de que a avaliação amplie seus domínios para além do seu âmbito tradicional, ou seja, da avaliação da aprendizagem, estendendo-se agora de modo cada vez mais consciente, sistemático e fundamentado cientificamente, às políticas educacionais, às reformas e inovações do sistema educacional, dos projetos pedagógicos, dos currículos e dos programas.

O desafio que a avaliação representa para o docente é de que, apesar de ser vista como um comportamento comum aos seres humanos, porque estes estão constantemente se avaliando, não é tão óbvio quanto aparenta.

O conceito de avaliação recebe conotações particulares, de acordo com o seu contexto, mas em sua essência, avaliar é julgar algo ou alguém quanto a seu valor. A avaliação é, sem dúvida, um julgamento, valoração, no sentido em que ela não tem significado fora da relação com um fim, e de um contexto em que o avaliador se pronuncia sobre o objeto avaliado quanto ao seu sucesso ou fracasso.

Muitos educadores esperam dela milagres, esquecendo seu verdadeiro sentido, buscando apenas precisão, fidedignidade e refinamento. Este é o resultado de uma visão tradicional de avaliação, presa aos aspectos de medição, apoiada pela estrutura do sistema educacional, com seus currículos sequencializados, em que ela serve de procedimento para determinar o progresso dos alunos, promovendo-os ou não às sucessivas etapas da escolarização.

Nesta perspectiva, a avaliação é entendida como um instrumento neutro, que pressupõe modelos de aprendizagem apoiados em princípios em que o avaliador supõe serem de caráter universal e, portanto, emprega-os indiscriminadamente, reproduzindo as desigualdades dos estudantes, que junto a um procedimento uniforme de ação pedagógica, praticam formas de avaliação, também, uniformes, desconsiderando as diferenças bio-psico-sócio-culturais dos alunos, que resultam no privilegiar daqueles que se aproximam dos valores do avaliador, segundo sua posição ideológica, estabelecido como padrão ideal de desempenho.

Atualmente a avaliação é entendida como uma ação eminentemente social, porque não é uma atividade de um sujeito isolado e nem mera atividade técnica, mas um produto social de certo tipo de sociedade e de uma época, na qual o avaliador deve situar suas atividades dentro de um contexto mais amplo, tornando claras as relações entre ideologia e prática educacional e, principalmente, condições de vida material, concreta e práticas educacionais, num contexto social, econômico, psicológico e político, que não podem ser pensados analiticamente, separados, autônomos entre si.

A metodologia de ensino parte das aulas seletivas para as ações mais avançadas, privilegiando as atividades que conduzem o educando à crítica e à reflexão. Com apoio em moderna tecnologia educacional, serão desenvolvidos seminários, painéis, simpósios, estudo de casos, júris simulados e práticas ligadas às disciplinas profissionalizantes.

Aos professores será dada a tarefa de identificar e aplicar a metodologia adequada em cada etapa do cumprimento dos conteúdos programáticos, entretanto, o processo de Avaliação do Ensino Aprendizagem, contemplado no Plano de Ensino, preleciona que deverá haver pelo menos duas avaliações escritas por disciplina, ficando a cargo do professor estipular outras formas de avaliação, tais como, projetos, seminários, pesquisas bibliográficas, apresentação de relatórios, que julgar conveniente e acordadas com os discentes. A aprovação por média no semestre exige uma média mínima de 6,0 (seis) e frequência não inferior a 75%.

Com efeito, a grande preocupação está presente na particularidade do processo de avaliação e, sem sombra de dúvidas, na integração ao processo de aprendizagem como um elemento de incentivo e motivação para a aprendizagem identificadora dos resultados obtidos.

Para tanto, haverá o acompanhamento diretamente com o aprendiz em todos os momentos de seu processo, fazendo com que o aluno perceba o interesse do professor pela sua aprendizagem e não apenas por melhorar sua nota ou conceito.

# 14. AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

A Avaliação Institucional nos cursos técnicos será realizada por instrumento próprio a ser aplicado pela Comissão Própria de Avaliação Institucional.

# 15. CRITÉRIOS E PROCEDIMENTOS PARA APROVEITAMENTO DE ESTUDOS ANTERIORES

O aproveitamento de estudos anteriores compreende o processo de aproveitamento de componentes curriculares cursados com êxito em outro curso do mesmo nível.

Deverá ser solicitado pelo estudante e analisado pelo coordenador do curso.

# 16. EXPEDIÇÃO DE DIPLOMAS E CERTIFICADOS

Será emitido pela Universidade de Rio Verde.

# 17. MATERIAL DIDÁTICO

Será construído pela própria instituição ou professor formador ou quando o curso for desenvolvido em parceria com outra instituição, poderá ser utilizado, material construído por ela. Poderá, também, serem utilizados, materiais produzidos para a rede E-tec Brasil, em especial, os conteúdos gerais dos eixos tecnológicos ou outros programas como PróJovem Urbano e PróJovem Campo/Saberes da Terra, etc., O Material disponibilizado será postado no ambiente virtual, ficando a disposição do aluno para *download* ou impressão.

# 18. ORGANIZAÇÃO CURRICULAR

A organização curricular observa as determinações legais presentes no Catálogo Nacional de Cursos Técnicos do Ministério da Educação, documento referência para a concomitância no PRONATEC, bem como as diretrizes definidas no Projeto Pedagógico do Curso.

A organização da matriz curricular se dá por disciplinas, em regime seriado semestral, com carga horária total de 800 horas. O currículo proporcionará as competências previstas no perfil do profissional e o desenvolvimento de valores éticos, morais, sociais, culturais e políticos. As práticas pedagógicas serão voltadas para a solução de problemas, uso de laboratórios e visitas técnicas.

Este plano de curso está vinculado à proposta pedagógica da Instituição.

|  |
| --- |
|  Módulo I |
| Disciplina | Carga Horária |
| Ambientação  | 20 |
| Empreendedorismo e Inovação  | 60 |
| Gestão de Pessoas  | 60 |
| Fundamentos da Economia  | 40 |
| Matemática aplicada  | 30 |
| Recursos Materiais e Patrimoniais | 30 |
| Compras e Estratégias de Negociação | 60 |
| Noções de Direito Aplicadas ao Comércio | 30 |
| Informática Básica | 60 |
| Carga Horária-Subtotal | 390 |

|  |
| --- |
|  Módulo II |
| Disciplina | Carga Horária |
| Matemática Comercial e Financeira | 60 |
| Ética Profissional e Responsabilidade Social | 30 |
| Marketing e Vendas | 90 |
| Comércio Eletrônico | 50 |
| Comércio Internacional | 60 |
| Comercialização no Agronegócio | 60 |
| Custos e Formação de Preços | 60 |
| Carga Horária-Subtotal | 410 |
| Carga horária Total  | 800 |

1. **EMENTÁRIO**

**Ambientação - 20 horas**

Ementa:

A instituição UNIRV. Ambiente Virtual de Ensino- Aprendizagem.Tecnologias para EaD: ferramentas de produção e socialização de conhecimento (ambiente de aprendizagem e seus canais de interação – fórum e chat, ambientes de construção colaborativa). Conceitos fundamentais da Educação a Distância. Métodos de ensino: presencial e a distância. A convergência entre educação virtual e presencial. Metodologias de estudo baseadas nos princípios de autonomia,interação e cooperação. Reconhecimento dos sujeitos envolvidos no processo de ensino- aprendizagem.

**BIBLIOGRAFIA BÁSICA:**

CÔRREA, J. **Educação a distância: orientações metodológicas**. Porto Alegre: ARTMED,2007.

LITWIN, E. (org.). **Tecnologia educacional: política, histórias e propostas.** Porto Alegre:ARTMED, 1997.

FREITAS, Leninne Guimarães,CASTRO, Vinicíus Alexandre de. **TUTORIAL PACOTE GSUITE FOR EDUCATION -** UniRV , Rio Verde, 2020

**Empreendedorismo e Inovação - 60 horas**

Ementa:

Empreendedorismo: conceitos e importância. Competências empreendedoras.Técnicas de ideação, prototipação e validação de ideias. Metodologias ágeis para negócios inovadores. Modelos de negócios: objetivos e componentes. Canvas da proposta de valor para negócios inovadores. Elaboração de Pitch. Plano de Negócios: importância, objetivos e tópicos. Inovação aberta. Noções sobre propriedade intelectual.

**BIBLIOGRAFIA BÁSICA:**

CHIAVENATO, I. **Empreendedorismo: dando asas ao espírito empreendedor**. 4.ed. Riode Janeiro: Saraiva, 2012.

OSTERWALDER, A.; PIGNEUR, Y. **Business model generation:inovação em modelos de negócios.** Rio deJaneiro: Alta Books, 2011.

STICKDORN, M.; SCHNEIDER, J. **Isto é design thinking de serviços:Fundamentos, ferramentas, casos.**Porto Alegre: Bookman Editora, 2014.

PORTO, G. S. (org). **Gestão da inovação e empreendedorismo**. Rio de Janeiro: Elsevier, 2013.

RIES, Eric. **A startup enxuta: como os empreendedores atuais utilizam a inovação contínua para criar empresas extremamente bem-sucedidas**. Rio de Janeiro: Leya, 2012.

**Gestão de Pessoas - 60 horas**

Ementa:

Recrutamento. Seleção. Treinamento e desenvolvimento. Avaliação de desempenho. Etapas do processo administrativo. Gestão de conflitos no ambiente de trabalho. Noções de saúde e segurança do trabalho. Perfil, habilidades e competências do gestor comercial. Programa 5 S. Fluxograma e Organograma.

**BIBLIOGRAFIA BÁSICA:**

ARAUJO, L. C. G. de; GARCIA, A. A. **Gestão de pessoas: estratégias e integração**

**organizacional**, edição compacta. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2014.

CARDELLA, B. **Segurança no trabalho e prevenção de acidentes:uma abordagem**

**holística.** São Paulo: Atlas. 2009.

MARSHALL JUNIOR, I. et al. **Gestão da qualidade.** 10. ed. Rio de Janeiro: FGV, 2010. 203 p.

ARAÚJO, L. C. G. **Gestão de pessoas:estratégias e integração organizacional**. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2009.

BARBIERI, U. F. **Gestão de Pessoas na Organização:práticas atuais sobre o RH**

**estratégico.** São Paulo: Atlas, 2012.

**Fundamentos da Economia - 40 horas**

Ementa:

Conceitos básicos da ciência econômica: noções da abordagem clássica e keynesiana, macro e microeconomia, fatores de produção, agentes e sistemas econômicos. Lei da oferta e demanda: equilíbrio de mercado. Principais agregados econômicos.

**BIBLIOGRAFIA BÁSICA:**

GARCIA, M. E.; VASCONCELLOS, M. A. S. **Fundamentos de Economia.** 4.ed. São

Paulo: Saraiva, 2012.

MANKIW, N. G. **Introdução à Economia**. 6. ed. São Paulo: Cengage Learning. 2014.

MOREIRA, J. O. C; JORGE, F. T. **Economia: Notas Introdutórias.** 2.ed. São Paulo:

Atlas, 2009.

ALBERGONI, L.**Introdução à economia: aplicações no cotidiano**.São Paulo: Atlas,

2015.

FARIA, L. H. L. **Fundamentos de Economia**. Curitiba: Editora LT, 2012.

**Matemática aplicada - 30 horas**

Ementa:

Equações e funções do 1° e 2º graus. Uso de calculadora científica para cálculo de Potenciação e Radiciação. Porcentagem e variação percentual. Regra de três simples e composta. Cálculo de Volume aplicado ao uso em operações comerciais (como estoque , armazenagem e transporte).

**BIBLIOGRAFIA BÁSICA:**

DANTE, L. R. **Matemática: contexto e aplicações**. 3. ed. São Paulo: Ática, 2012.

QUILELLI, P. **Matemática para concursos nível fundamental.** 2. São Paulo Saraiva:

2015.

SMOLE, K. C. S.; DINIZ, M. I. S. V. **Matemática ensino médio**. 8.ed. São Paulo: Saraiva,2013. (Volume I).

**Recursos Materiais e Patrimoniais - 30 horas**

Ementa:

Armazenagem e classificação de materiais. Sistema de estocagem e manuseio. Curva dente de serra. Curva ABC. Custos de estoque e custos de armazenagem. Economia inteligente na administração de materiais. Controle de patrimônio. Inventário de produtos. Layout.

**BIBLIOGRAFIA BÁSICA:**

DIAS, M. A. P. **Administração de materiais:uma abordagem logística.** 5 ed. São Paulo:Atlas, 2010.

RODRIGUES, P. R. A. **Gestão estratégica da armazenagem.** 2. ed. São Paulo:

Aduaneiras, 2007.

VIANA, J. J. **Administração de materiais:um enfoque prático.** São Paulo: Atlas, 2010.

BALLOU, R. H. **Gerenciamento da cadeia de suprimentos: logística empresarial.** 5. ed.Porto Alegre: Bookman, 2006.

BOWERSOX, D. J; COOPER, M. B; CLOSS, D. J. **Gestão da cadeia de suprimentos e logística.** Rio de Janeiro: Elsevier, 2007.

**Compras e Estratégias de Negociação - 60 horas**

Ementa:

A importância do setor de compras no gerenciamento da cadeia de suprimentos. A função compras. Previsão de demanda e planejamento de compras. Lote Econômico de Compras. Desenvolvimento e avaliação de Fornecedores. Técnicas de negociação. Gestão de conflitos em processos de negociação.

**BIBLIOGRAFIA BÁSICA:**

ALVES, P. C.; ALTO, C. F. M.; PINHEIRO, A. M. **Técnicas de Compras**. Rio de Janeiro: FGV, 2009.

PESSOA, C. **Negociação Aplicada:como utilizar as táticas e estratégias para transformar conflitos interpessoais em relacionamentos cooperativos**. São Paulo: Atlas, 2008.

ROSA, C. **Compras na cadeia de suprimentos: dos Sistemas Tradicionais ao Moderno, com Qualidade.** São Paulo: Giz Editorial, 2007.

CAVANHA FILHO, A. O. E**stratégias de Compras.**Rio de Janeiro: Ciência Moderna,

2006.

DIAS, M.; COSTA, R. F. **Manual do comprador: conceitos, técnicas e práticas**

**indispensáveis em um departamento de compras.** 5. ed. São Paulo: Saraiva, 2012.

**Noções de Direito aplicadas ao comércio - 30 horas**

Ementa:

 Pessoa natural e pessoa jurídica. Empresário individual e sociedades empresárias. Noções sobre o processo de abertura de uma empresa. Conceitos e princípios básicos do Código de Defesa do Consumidor. Noções básicas sobre falência e recuperação judicial. Cadastros restritivos de crédito.

**BIBLIOGRAFIA BÁSICA:**

BRASIL. Lei nº. 8.078, de 11 de setembro de 1990. **Código de Defesa do Consumidor.** Dispõe sobre a proteção do consumidor e dá outras providências. Disponível em: <

http://www.planalto.gov.br/ccivil\_03/leis/l8078.htm>.

COELHO, F. U. **Novo manual de Direito comercial: Direito de empresa.** 30. ed. São

Paulo: Revista dos Tribunais, 2018. 464 p.

COLETO, A. C.; ALBANO, C. J. **Direito aplicado a cursos técnicos.** 1. ed. Curitiba: Livro Técnico, 2012. 128 p.

**Informática Básica - 60 horas**

Ementa:

Introdução a informática. Noções de hardware: componentes, dispositivos e periféricos de um computador. Aplicativos de Escritório: editor de texto, planilha eletrônica, apresentações eletrônicas. Internet e seus recursos. Confecção de documentos: currículo, ata, memorando. Construção e apresentação de seminários, projetos e relatórios. Metodologia e regras para construção de projetos: Tecnologia aplicada ao Mundo 4.0.

**BIBLIOGRAFIA BÁSICA:**

BARRIVIERA, R.; OLIVEIRA, E. D. **Introdução à Informática**.Curitiba: Editora LT,

2012.

MANZANO, M. I. N. G.; MANZANO, A. L. N. G. **Estudo Dirigido de Informática**

**Básica**. 7. ed. São Paulo: Érica, 2007.

TOMASI, C.; MEDEIROS, J. B. **Comunicação empresarial.** 3.ed. São Paulo: Atlas,

2010.

CAIÇARA JUNIOR, C. **Informática, internet e aplicativos.**Curitiba: IBPEX, 2007.

**Matemática Comercial e Financeira - 60 horas**

Ementa:

Juros simples e compostos. Tipos de descontos. Equivalência de taxas. Séries de

pagamentos. Sistemas de amortização. Noções sobre o uso da calculadora HP 12C.

**BIBLIOGRAFIA BÁSICA:**

ASSAF NETO, A. **Matemática Financeira e Suas Aplicações**. 12. ed. São Paulo:Atlas, 2012.

TOSI, A. J. **Matemática financeira com utilização da HP-12C.** 2. ed. São Paulo: Atlas,2009.

VERAS, L. L. **Matemática financeira: uso de calculadoras financeiras, aplicações ao mercado financeiro, introdução à engenharia econômica, 300 exercícios resolvidos e propostos com respostas**. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2012.

CAMARGOS. M. A. **Matemática financeira: aplicada a produtos financeiros e à análise de investimentos.** São Paulo: Saraiva, 2013.

FERREIRA, R. G. **Matemática financeira aplicada: mercado de capitais, administração financeira, finanças pessoais.** 8. ed. São Paulo: Atlas, 2014.

**Ética Profissional e Responsabilidade social - 30 horas**

Ementa:

Ética e Moral: conceitos fundamentais. Noções de ética empresarial e responsabilidade social. Desenvolvimento sustentável. Consumo consciente. Código de Ética profissional. Valores profissionais no mundo do trabalho. Valorização da diversidade no ambiente de trabalho.

**BIBLIOGRAFIA BÁSICA:**

MARIN, M. A. **Ética profissional.** 12. Rio de Janeiro, Método, 2015.

TRASFERETTI, J. A.**Ética e responsabilidade social**. 4. ed. São Paulo: Alínea, 2011.

VAZQUEZ, A. S. Ética. 20. ed. Rio de Janeiro: Agir, 2000.

BRASIL. **Legislação sobre direitos humanos**. H. B. Textos S/C Ltda. São Paulo: LTR,

1999.

KARKOTLI, G.**Responsabilidade social empresarial**. 3. ed. São Paulo: Vozes, 2006

**Marketing e Vendas - 90 horas**

Ementa:

Introdução ao marketing: conceitos, importância e funções. Ambiente de marketing. Análise do ambiente de marketing e matriz SWOT. Segmentação e posicionamento de mercado. Composto de marketing: estratégias para produto, preço, praça e promoção. Noções de marketing de serviços. Comportamento do consumidor. Marketing 4.0: do tradicional ao digital. Visual Merchandising e Trade Marketing. Funil de Vendas e Gestão do Ciclo de Vendas. Técnicas de Vendas: da prospecção ao pós-venda. Follow up de vendas e marketing de relacionamento. Indicadores de vendas (KPI’s). Visão integrada de marketing e vendas

**BIBLIOGRAFIA BÁSICA:**

CASTRO, L. T. e; NEVES, M. F; CÔNSOLI, M. A. **Administração de vendas: planejamento, estratégia e gestão**. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2018.

KOTLER,P.; KARTAJAYA,H.; SETIAWAN, I. **Marketing 4.0: do Tradicional ao**

**Digital.** Rio de Janeiro: Sextante, 2017.

ROCHA, A. da; FERREIRA, J. B.; SILVA, J. F. **Administração de Marketing: Conceitos, Estratégias e Aplicações**. São Paulo: Atlas, 2012.

COBRA, M. **Administração de vendas**. 5.ed. São Paulo, Atlas, 2014.

CROCCO, L.; ROCHA, T.; TELLES, R.; STREHLAU, V. I.; GIOIA, M. **Decisões de**

**Marketing: Os 4Ps**. 2.ed. São Paulo: Saraiva, 2010.

KOTLER, P.; KELLER, K. L. **Administração de marketing.** 14. ed. São Paulo: Pearson, 2012.

**Comércio Eletrônico - 50 horas**

Ementa

Organização virtual: evolução dos negócios na era digital. Modelos de negócios na era digital. Definições e características de E-business e e-commerce. Processos de desenvolvimento de um sistema de e-commerce. Segurança nas transações eletrônicas. Conceitos de e-commerce 4.0

**BIBLIOGRAFIA BÁSICA:**

ALBERTIN, A.L. **Comércio eletrônico: Modelo, aspectos e contribuições de sua**

**aplicação**. 5ª ed. São Paulo: Atlas, 2004.

MANAS, A.V. **Administração de Sistemas de Informação.** São Paulo: Atlas, 2004.

RAMOS, E.; ANTUNES, A.; VALLE, A. B.; KISCHINEVSKY, A. **E-commerce.**

3 ed.Rio de Janeiro: FGV, 2011. 182 p.

GOMES, S.M.S. **Empresas na era da internet: o papel dos portais B2E, B2C e B2B.**

**Congresso Virtual Brasileiro de Administração.** 2004.

MEIRA, JR; W.. e MURTA, C.D. **Sistemas de Comércio Eletrônico – Projeto**

**desenvolvimento**. 1ª ed. São Paulo: Campus, 2002.

O'BRIEN, J. **Sistemas de Informação e as Decisões Gerenciais na Era da Internet**. São Paulo, Saraiva, 2009.

**Comércio Internacional - 60 horas**

Ementa:

Ambiente do comércio internacional. A evolução do comércio internacional. Teoria das vantagens absolutas e comparativas. Principais órgãos e normas do comércio internacional. Legislação, regulamentação e estrutura do comércio exterior no Brasil. Zonas de livre comércio e blocos econômicos. Termos de comércio internacional (Incoterms). Principais Regimes aduaneiros especiais.

**BIBLIOGRAFIA BÁSICA:**

BORTOTO, A. C.; et. al. **Comércio exterior:teoria e gestão.** 3. ed. São Paulo: Atlas,

2012.

LUDOVICO, N. **Mercados e Negócios Internacionais**. Série Comércio Exterior, V. 6.

São Paulo: Saraiva, 2011.

SILVA, U. S. (org). **Gestão das relações econômicas intenacionais e comércio exterior**.São Paulo: Cengage Learning, 2008.

DAVID, P. A.; STEWART, R. D. **Logística internacional.** São Paulo: Cengage

Learning, 2010

**Comercialização no Agronegócio - 60 horas**

Ementa:

Conceitos de Agronegócio e sua importância. Canais de comercialização. Agentes comerciais e formação de preços. Custos e Margem de comercialização. Atuação do governo nas práticas comerciais do agronegócio. Caracterização do agronegócio regional.

**BIBLIOGRAFIA BÁSICA:**

ARAÚJO, M. J. **Fundamentos de agronegócios**. 4.ed. São Paulo : Atlas, 2013.

MENDES, J. T. G.; PADILHA JUNIOR, J. B. **Agronegócio: uma abordagem econômica.** São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2007.

TEIXEIRA, T. M.; FRANZIN, N. A. **Ferramentas de Gestão para o Agronegócio.**

Curitiba: Editora LT, 2013.

BARROS, G. S. C. **Economia da comercialização agrícola**. Universidade de São Paulo –USP: Piracicaba. 2007.

BATALHA, M. O. (coord.) **Gestão agroindustrial.** 3. ed. São Paulo: Atlas, 2014.

CALLADO, A. A. C. **Agronegócio.** 4. ed. São Paulo: Atlas, 2017

**Custos e formação de preços - 60 horas**

Ementa:

Custos: conceitos, classificações, terminologia e componentes. Sistemas e técnicas de custeio. Análise de equilíbrio e as relações entre custo, volume e lucro. Custo-padrão. Introdução a alavancagem operacional. Formação de preço de venda.

**BIBLIOGRAFIA BÁSICA:**

BRUNI, A. L.; FAMA, R. **Gestão de Custos e Formação de Preços: Com Aplicações na Calculadora Hp 12c e Excel.** 6. Ed. São Paulo: Atlas, 2012.

MARTINS, E. **Contabilidade de Custos**. 10.ed. São Paulo: Atlas, 2010.

WERNKE, R. **Análise de Custos e Preços de Vendas: Ênfase em Aplicações e Casos**

**Nacionais.** São Paulo: Saraiva, 2005.

COGAN, S. **Custos e formação de preços: análise e prática**. São Paulo: Atlas, 2013.

PADOVEZE, C. L.; TAKAKURA JUNIOR, F. K. **Custo e preços de serviços : logística,hospitais, transporte, hotelaria, mão de obra, serviços em geral.** São Paulo: Atlas, 2013.

SANTOS, J. J. **Fundamentos de custos para formação do preço e do lucro**. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2012

**METODOLOGIA**

Para o desenvolvimento da Proposta Pedagógica serão adotadas estratégias diversificadas, que possibilitem a participação ativa dos alunos para que desenvolvam as habilidades, competências e valores inerentes à área de atuação e que focalizem o contexto do trabalho, estimulando o raciocínio para solução de problemas e a construção do conhecimento necessário às atividades relacionadas com seu campo de trabalho e com os objetivos do curso.

Tais estratégias devem incentivar a flexibilidade de comportamento e de auto desenvolvimento do aluno no que diz respeito às diversidades e às novas técnicas e tecnologias adotadas em situações reais de trabalho, com avaliação contínua e sistemática, voltada para a aprendizagem com autonomia.

Os procedimentos didático-pedagógicos devem auxiliar os alunos nas suas construções intelectuais, procedimentos e atitudes. Para tanto, propõe-se para os docentes:

● Elaborar e executar o planejamento, registro e análise das aulas realizadas, sejam presenciais ou à distância, ministrando-as de forma interativa por meio do desenvolvimento de projetos, atividades laboratoriais, seminários, atividades individuais e atividades em grupo, com acompanhamento de ferramentas virtuais como a criação de grupos para debate e discussão das atividades mediadas pelo docente;

● Problematizar o conhecimento, sem se esquecer de considerar os diferentes ritmos de aprendizagens e a subjetividade do aluno, incentivando-o a buscar a confirmação do que estuda em diferentes fontes;

● Entender a totalidade como uma síntese das múltiplas relações que o homem estabelece na sociedade, articulando e integrando os conhecimentos de diferentes áreas;

● Elaborar materiais digitais a serem trabalhados em aulas expositivas e à distância e atividades em grupo;

● Elaborar estratégias pedagógicas que contemplem as especificidades dos estudantes com necessidades educacionais especiais.

● Utilizar recursos tecnológicos para subsidiar as atividades pedagógicas.

**O Cursista: Sujeito Ativo do processo Ensino-Aprendizagem**

O cursista é o responsável maior pela sua aprendizagem. O estudante deverá ser acimade tudo organizado, disciplinado e motivado, pois ele receberá os conteúdos didáticos das disciplinas disponibilizados via internet, em ambiente virtual de aprendizagem; preparados para um estudo individualizado. Portanto, é necessário que o aluno cursista desenvolva e/ou aprimore habilidades que o leve a aprender a aprender, com responsabilidade e autonomia e que tenha ou adquira familiaridade com o uso de meios tecnológicos. É necessário que ele desenvolva e aprimore a capacidade de trabalhar em grupo, porque haverá momentos de estudos de grupos, com trocas de experiências online ou em momentos presenciais. Cabe a ele participar efetivamente dos momentos presenciais intensivos quando houver, e cumprir todas as atividades referentes as disciplinas do curso.